

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS MATERNAS SOBRE ALIMENTAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS
Relatoria: IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES RODRIGUES
Amélia Resende Leite
Autores: Andreza Carla Queiroz Bezerra
Verusa Fernandes Duarte
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Monografia
Resumo:

O primeiro ano de vida é um período caracterizado por rápido crescimento e desenvolvimento. O Crescimento e o desenvolvimento são indicadores da saúde das crianças, e por essa razão o acompanhamento desses processos se constitui na ação eixo da assistência à saúde da criança, voltado para o paradigma aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar. O Estudo teve como objetivo avaliar as concepções e práticas maternas sobre alimentação em crianças menores de 2 anos. Trata-se de um estudo de uma pesquisa de campo, que fez uso de dados pertinentes as respostas colhidas nas entrevistas com as mães em duas unidades de saúde de Russas- CE. A amostra foi constituída de 15 mães, totalizando 100% da amostra. A capacidade de conhecimento foi avaliada através da aplicação de entrevista semi estruturada com perguntas fechadas e abertas. A análise dos dados foi feita no software Microsoft Excel em forma de planilha. Foram obtidas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. Na análise dos resultados, encontrou-se a capacidade das mães para o reconhecimento de uma alimentação saudável. Na análise encontrou-se visualizar dúvida entre a opinião das mães sobre condutas médicas quanto às orientações de seguir um protocolo único para a amamentação. Os resultados obtidos enfocaram para um quadro de receio quanto a erros pertinentes a uma má alimentação, como também, receio de não estar atendendo às necessidades nutricionais da criança, a ingestão de uma alimentação complementar ganhou destaque em um momento forte da pesquisa. A análise evidenciou-se de forma favorável para o cuidado na escolha e higienização dos alimentos ofertados para a criança. Em suma o trabalho trouxe dados que mostraram um aumento na amamentação exclusiva e a introdução de alimentos complementares. Firmando a vertente do conhecimento das mães sobre uma alimentação adequada até os 2 anos de idade.